



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



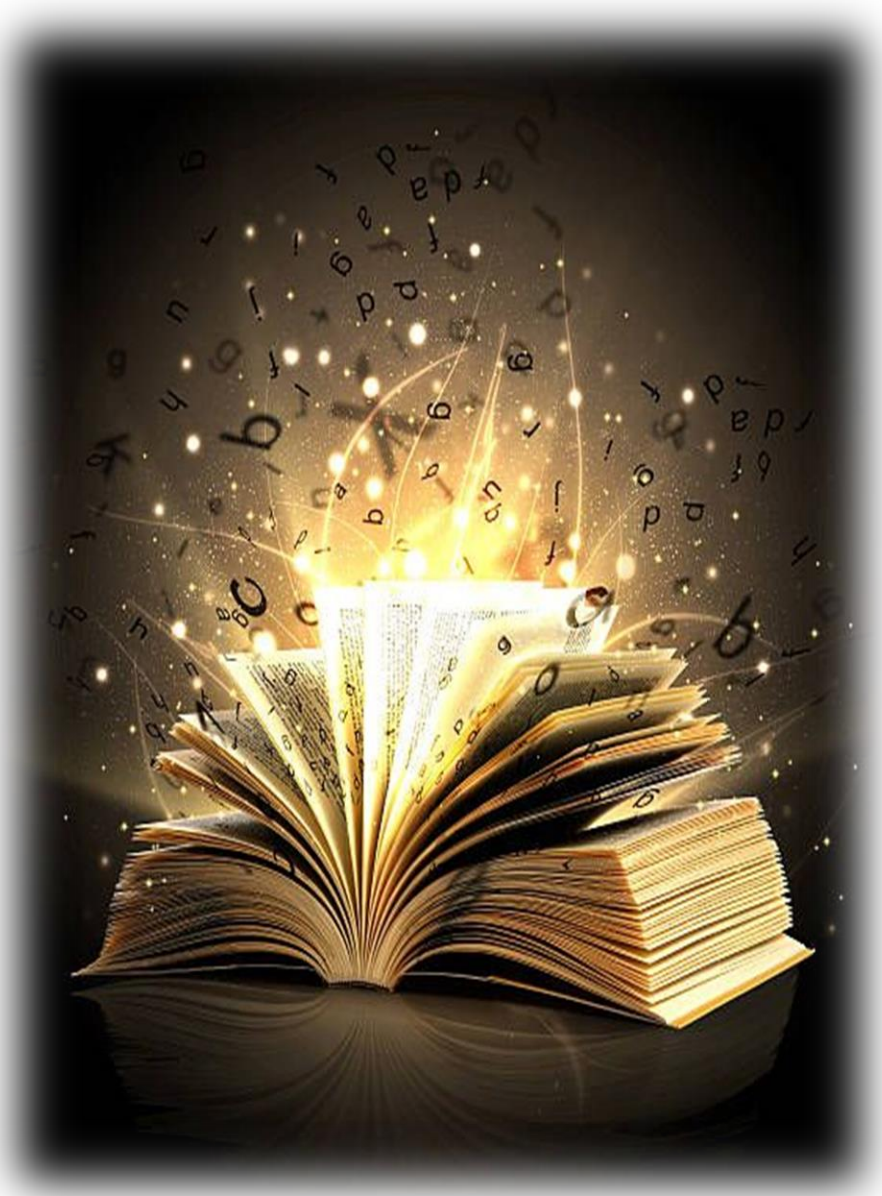
- ✓ 1. Reflexão:
- ✓ 2. A pregação do Reino dos Céus: A cura da sogra de Pedro e outras curas . (Mt 8: 14-17). A vocação apostólica (Mt, 8:18-22)
- ✓ 3. Metodologia aplicada
- ✓ 4. Mediação dialógica
- ✓ 5. Reflexão para a semana
- ✓ 6. Prece





Reflexão





Fonte Viva

“Acorda e Ajuda”

Cap. 143

FCX/Emmanuel.



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

“Acorda e Ajuda”.

“Segue-me e deixa aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos.” – Jesus. (Mateus, 8:22.)

Jesus não recomendou ao aprendiz deixasse “aos cadáveres o cuidado de enterrar os cadáveres”, e sim conferisse “aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos”.

Há, em verdade, grande diferença.



O cadáver é carne sem vida, enquanto que um morto é alguém que se ausenta da vida.

Há muita gente que perambula nas sombras da morte sem morrer. Trânsfugas da evolução, cerram-se entre as paredes da própria mente, cristalizados no egoísmo ou na vaidade, negando-se a partilhar a experiência comum.

Mergulham-se em sepulcros de ouro, de vício, de amargura e ilusão.



Se vitimados pela tentação da riqueza, moram em túmulos de cifrões;
se derrotados pelos hábitos perniciosos, encarceram-se em grades de
sombra; se prostrados pelo desalento, dormem no pranto da bancarrota
moral, e, se atormentados pelas mentiras com que envolvem a si
mesmos, residem sob as lápides, dificilmente permeáveis, dos enganos
fatais.

Aprende a participar da luta coletiva.

Sai, cada dia, de ti mesmo e busca sentir a dor do vizinho, a
necessidade do próximo, as angústias de teu irmão e ajuda quanto
possas.



Não te galvanizes na esfera do próprio “eu”.

Desperta e vive com todos, por todos e para todos, porque ninguém respira tão-somente para si.

Em qualquer parte do Universo, somos usufrutuários do esforço e do sacrifício de milhões de existências.



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier



Prece

Para realizar a
vontade do Pai,
como cada qual de
nós se vê disposto a
esquecer as ofensas
de que haja sido
objeto e investir na
fé verdadeira?
Como sair do eu
mesmo para o
interesse e auxílio
do outro?



Roteiro:

Tema 29

29. A pregação do Reino dos Céus: A cura da sogra de Pedro e outras curas .

(Mt 8: 14-17). A vocação apostólica (Mt, 8:18-22)

29.1 - A cura da sogra de Pedro (Mt, 8: 14-15)

29.2 - Outras curas (Me, 8: 16-17).

29.2.1 – Raiz das obsessões.

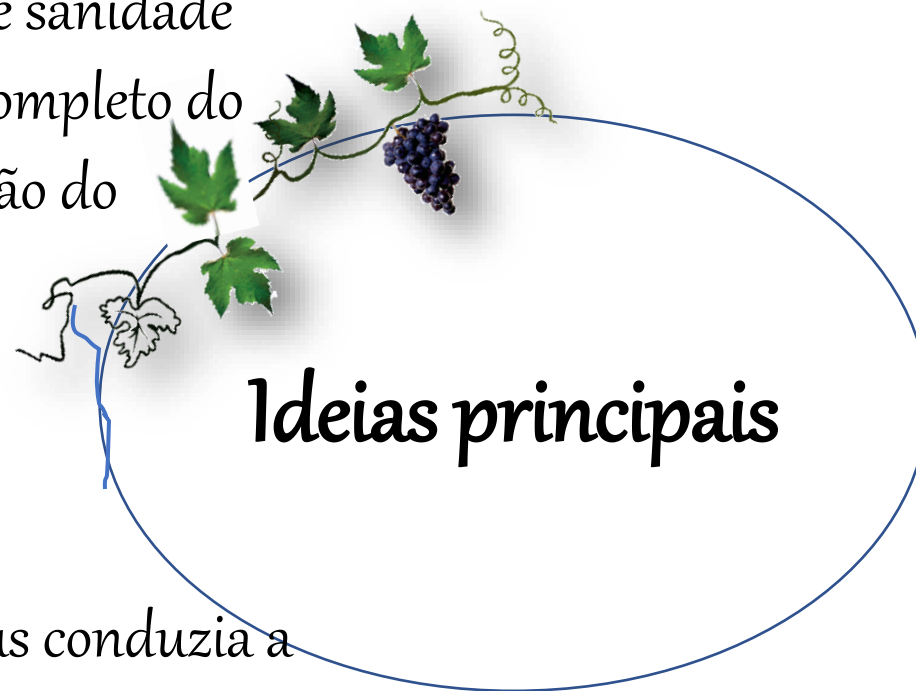
29.2.2 – Causas das Obsessões.

29.2.3. – Tipos de obsessões.

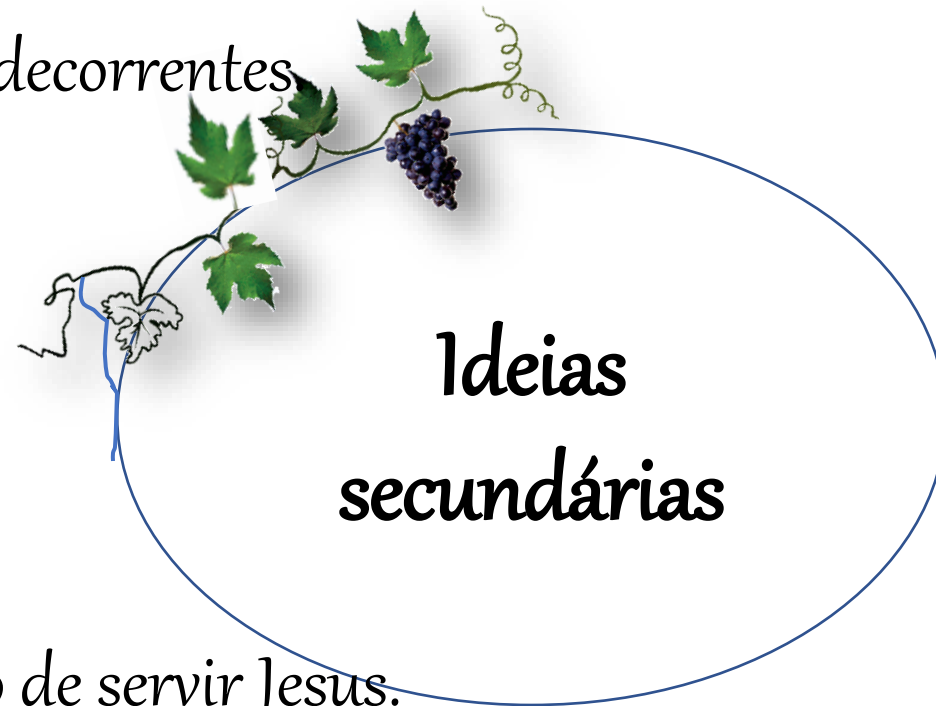
29.3 – A vocação apostólica (Mt, 8:18-22).



As curas realizadas por Jesus trazem a ideia da integridade e sanidade física, emocional, mental e espiritual. Revelam o bem estar completo do homem como propósito original de Deus. Em destaque a ação do Magnetismo curador de Jesus, que curou vários gêneros de enfermidades físicas, psíquicas, espirituais. As doenças provocadas por Espíritos e as obsessões em seus vários níveis e tipos também foram alvo da ação curadora do Mestre. Outro foco a destacar é a vocação apostólica que Jesus conduzia a testes significativos para avaliar o interesse, intenção e comprometimento do interessado, questionando sentimentos e valores que eram orientados para a prática do bem comum. Interpretação que nem sempre foi alcançada pelas organizações clericais. Seguir Jesus é desenvolver o discernimento para optar entre o chamamento dos interesses sociais e a jornada espiritual.



1. O magnetismo curador de Jesus e ações dele decorrentes
2. O conceito de doença e saúde.
3. Enfermidades provocadas por Espíritos.
4. Processos obsessivos: tipos e níveis.
5. A busca pelo apostolado e as orientações do Mestre aos vários tipos de candidatos.
6. A interpretação clerical quanto ao real sentido de servir Jesus.
7. O discernimento do real sentido de servir Jesus.
8. Deixar aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos



Cura Saúde Doença
Orgânica Psíquica Passageira
Males terrestres Magnetismo curador
Fluidos Provas Resignação Expulsou
Integridade Sanidade Bem estar
Causas atuais das doenças
Causas anteriores das enfermidades
Obsessão Processos Obsessivos
Espíritos endemoniados Imposição de mãos
Imperfeição moral Cobiça Inveja Maledicência Ódio
Mortos Cuidados Enterrar
Vocação Autêntico discipulado



O Evangelho **Redivivo**

**Método
Kardequiano**

**M
S**

**Orientação de
Emmanuel**

Conhecer:



1. CONHECER

1. Contexto

29 -A pregação do Reino dos Céus: A cura da sogra de Pedro e outras curas. A vocação apostólica.

O estudo abrange três assuntos, dois dos quais fecham a análise das curas de Jesus e características da vocação apostólica, segundo o registro de Mateus.

A palavra **cura** traz a ideia geral de restauração da saúde, mas também “[...] significa **“integridade” e “sanidade”**, ou seja, pureza. A saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde como **“um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas ausência de doença”**. A essa definição devemos acrescentar a dimensão **bem-estar espiritual** que surge de um relacionamento correto com Deus. Esse **bem-estar completo do homem** em todos os aspectos do seu ser representa **o propósito original de Deus** para o homem”. (Champlin. *Novo dicionário bíblico*. Ampliado e atualizado, v. 1, p. 394).



1. CONHECER

1. Contexto

“Na narrativa combinada dos quatro Evangelhos, há cerca de **duas dúzias** de histórias sobre a cura de indivíduos ou de pequenos grupos. Alguns foram **curados a distância**, **alguns com uma palavra, mas sem qualquer contato físico**, **alguns mediante toque físico** e **alguns com contatos físico** e “meios”, isto é, o emprego de **barro misturado com saliva**, que era um **remédio popular para a cegueira** naqueles tempos (Mc 8:23; Jo 9:6) e para a surdez (Mc 7:32-35).” (Douglas. *O novo dicionário da bíblia*. Curas milagrosas nos Evangelhos, it. B, p. 362-363.).





1. CONHECER

1. Contexto

“No AT a **saúde** é descrita pela palavra *shalom*, usualmente traduzida por “**paz**”, mas significando por derivação “**sanidade**” ou “**bem-estar**” [...]. Quando Jesus fala de saúde, **refere-se à bem-aventurança** (*makarios*, Mt 5:31), à **vida** (*zoe*, Jo 10:10) e à **totalidade** (*hygies*, Jo 5:6). Nos Evangelhos, o verbo *sōzo*, “**salvar**”, é usado igualmente tanto para a **cura do corpo** quanto para a **salvação da alma** (Lc 7:50, 9:24). (Champlin. *Novo dicionário bíblico*. Ampliado e atualizado, v. 1, p. 394).





1. CONHECER

1. Contexto

29.1 - A cura da sogra de Pedro (Mt, 8:14-15).

14 *Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste, que estava de cama e com febre.*

15 *Logo tocou-lhe a mão e a febre a deixou. Ela se levantou e pôs-se a servi-lo.*

[...] Os relatos sobre **casos individuais** se referem a **enfermidades** que são predominantemente **orgânicas**. A **cura instantânea**, ou quase, ocorre em casos em que a **recuperação é improvável ou problemática**, e parece ter havido imediata **restauração da saúde** sem qualquer período de convalescença ou reabilitação, e **sem recaídas** [...] (Douglas. *O novo dicionário da bíblia*. Curas milagrosas nos Evangelhos, it. B, p. 362-363.).



1. CONHECER

1. Contexto

[...] O texto sugere que a **enfermidade da sogra de Pedro era de natureza orgânica e passageira**, isto é, não estava relacionada a atos cometidos em vidas anteriores. (EVR, Livro II, p. 261).

[...] **Curada do mal passageiro, a sogra de Pedro passa a servi-lo**, gesto que indica que a **saúde foi totalmente recuperada**, passa a cuidar dos seus afazeres corriqueiros e, mais, revela **disposição íntima de fazer o bem**: “Ela se levantou e pôs-se a servi-lo” (Mt 8:15). (EVR, Livro II, p. 262).





1. CONHECER

1. Contexto

...curiosidade...

[...] Segundo Marcos (Mc, 1:29-31) e Lucas (4:38-39) **o acontecimento deu-se em um sábado**. Quatro discípulos estavam presentes: Tiago, João, André e Pedro. Provavelmente, Pedro e sua esposa tinham-se casado a pouco, e parece que estavam morando na casa da sogra de Pedro. Supõem-se, pois, que Cafarnaum fosse a cidade natal da esposa de Pedro. (Champlin. O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, Vol.1, p.349).





1. CONHECER

1. Contexto

29.2 – Outras curas. (Mt, 8:16-17).

16 *Ao entardecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados e ele, com uma palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam enfermos, **17** a fim de se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: “Levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças”.*

[...] Mateus nos transmite a informação de outro gênero de cura realizada por Jesus: o das **enfermidades psíquicas**. [...] uma pessoa que se encontrava **subjugada por “endemoniados”**, para o Espiritismo, refere-se a **Espíritos maus** ou **que perseguem** alguém, **produzindo obsessão**... (EVR, Livro 11, p.262)



1. CONHECER

1. Contexto

[...] A cura dos endemoniados é contada em todos os **três evangelhos sinóticos**.
[...] Apesar de que **a maioria dos milagres foi operada após às 18 horas**, o que já dava início ao domingo, Jesus curou **a muitos enfermos no próprio sábado**, como o criado do centurião, o endemoniado na sinagoga (Lc, 4:35-36) e a sogra de Pedro. **É difícil dizer quantos milagres fez Jesus naquelas 24 horas**, Só se sabe com certeza que foram muitas. (Champlin. O novo testamento interpretado versículo a versículo, Vol.1, p. 350 e 354).





1. CONHECER

1. Contexto

...Levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças...:

[...] o Cristo Jesus veio com a finalidade de aliviar o sofrimento humano. A profecia refere-se ao pecado e às enfermidades. O Messias veio para tratar da **enfermidade espiritual e física** da natureza humana.(Champlin. O novo testamento interpretado versículo a versículo, Vol.1, p. 350 e 354).

Isaias, 53:4-5: Certamente **ele tomou sobre si as nossas enfermidades** e sobre si levou as nossas doenças; mas **ele foi traspassado por causa das nossas transgressões**, foi **esmagado por causa de nossas iniquidades**; o castigo que nos trouxe paz.
(<https://www.bibliaon.com>).



1. CONHECER

1. Contexto

29.3 – A vocação apostólica. (Mt, 8:18-22).

18 Vendo Jesus que estava *cercado de grandes multidões*, ordenou que *partissem para a outra margem do lago*. **19** Então chegou-se a ele um escriba e disse: “Mestre, eu te seguirei para onde quer que vás”. **20** Ao que Jesus respondeu: “*As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça*”. **21** Outro dos discípulos lhe disse: “Senhor, *permite-me ir primeiro enterrar meu pai*”. **22** Mas Jesus lhe respondeu: “*Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos*”.





1. CONHECER

1. Contexto

[...] **A história ilustra o rigor do autêntico discipulado cristão**, e, como este exige uma dedicação que não é comum na maioria dos líderes religiosos, quanto menos da Humanidade em geral. **A seção ilustra que o discipulado pode resultar de um impulso apenas**, e não de verdadeira espiritualidade. **O indivíduo já era profundamente religioso, mas ainda não se encontrava com Cristo**. Ele percebeu a beleza da pessoa do Cristo, conforme a maioria das pessoas religiosas, mas, segundo tudo indica, **não estava disposto a entregar a sua vida e sua alma a Ele [...]**.”
(Champlin. O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, vol. 1, p. 350)





1. CONHECER

1. Contexto

[...] **Ordenou que partissem para a outra margem do lago...**

Provavelmente Jesus assim **ordenou para evitar maior contato com o povo**, pois precisava **descansar do esgotamento físico**. Essa referência também tem o propósito de **fazer ligação entre as ocorrências anteriores** e as que são registradas em seguida, a saber, a tempestade acalmada e a cura dos endemoniados gadarenos.”
(Champlin. O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, vol. 1, p. 351)





1. CONHECER

1. Contexto

[...] *As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos:..*

Jesus comparou as dificuldades que enfrentava na vida diária com a condição dos animais e dos passarinhos, que realmente gozavam de pouca proteção contra os elementos da natureza. Jesus, falando literalmente, não tinha lar , e assim viveu durante a maior parte do seu ministério. No entanto, até as raposas têm lugar certo para abrigar-se.” (Champlin. O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, vol. 1, p. 351)





1. CONHECER

1. Contexto

[...] *deixa que os mortos enterrem seus mortos...*

“**Mortos**” espiritualmente, destituídos da vida exposta na pregação do reino, podem sepultar os que morrem fisicamente.”

Nesses versículos (19-22) existe **dois tipos de discípulos**: o primeiro é transbordante, ansioso, **entusiasta, mas ainda mal preparado para ter êxito** como discípulo permanente; **o segundo**, é o oposto, pois é **cauteloso demais**. O dever filial antecipado impediu que esse homem desse início imediato à sua carreira no discipulado. (Champlin. O Novo Testamento interpretado versículo a versículo, vol. 1, p. 351 e 353)




Meditar






O que Kardec nos fala sobre as enfermidades?

*“As vicissitudes da vida são de duas espécies, ou se quisermos, têm duas fontes bem diferentes que importa distinguir. **Umas têm sua causa na vida presente; outras, fora desta vida.** Remontando-se à origem dos males terrestres, reconhecer-se-á que **muitos são consequência natural do caráter e da conduta** dos que os suportam. (O Evangelho Segundo O Espiritismo, cap. 5, item 4.)*




Como se deu a cura da sogra de Pedro?

“A ação do magnetismo curador de Jesus atuou diretamente na causa que provocara febre tão alta e, eliminando a causa, a cura foi imediata, sem qualquer sequela. Observe-se que, segundo o registro de *Mateus*, Jesus “tocou-lhe a mão e a febre a deixou” (Mt 8:15). Essa foi uma cura individual e com toque físico, por meio do qual Jesus introduziu no corpo da enferma os fluidos magnéticos necessários à restauração da sua saúde”.(EVR, Livro II, p. 261)



Se estivéssemos em um mundo mais adiantado não adoeceríamos?

“As doenças fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrena; são inerentes à grosseria da nossa natureza material e à inferioridade do mundo que habitamos. As paixões e os excessos de toda ordem semeiam em nós germes malsãos, às vezes hereditários. Nos mundos mais adiantados, física ou moralmente, o organismo humano, mais depurado e menos material, não está sujeito às mesmas enfermidades, e o corpo não é minado secretamente pelos efeitos desastrosos das paixões [...].” (O Evangelho Segundo O Espiritismo, cap.28, it. 77)



Qual a melhor postura
ante as enfermidades e
os recursos de cura?


“Se Deus não quisesse que, em certos casos, os sofrimentos corpóreos fossem dissipados ou abrandados, não teria posto à nossa disposição recursos de cura. A esse respeito, a sua providente solicitude, em conformidade com o instinto de conservação, indica que é **dever** nosso **procurar** esses recursos e aplicá-los. Ao lado da medicação ordinária, elaborada pela Ciência, o magnetismo nos dá a **conhecer o poder da ação fluídica**, e o Espiritismo nos revela outra força na *mediunidade curadora* e a influência da prece [...].” (O Evangelho Segundo O Espiritismo, cap.28, it. 77)



O que diz o Espiritismo sobre a obsessão?

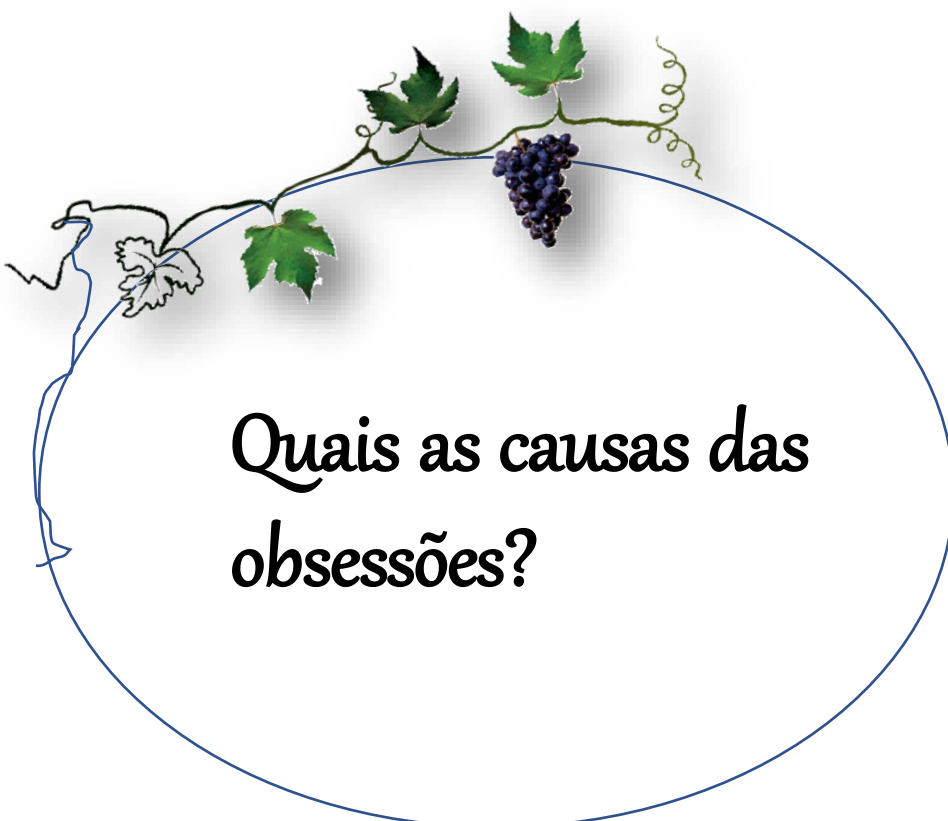
“ A obsessão é a ação persistente ou “[...] domínio que alguns Espíritos logram adquirir sobre certas pessoas. É praticada pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar, pois os Espíritos bons não impõem nenhum constrangimento. [...]

A palavra **obsessão** é, de certo modo, um **termo genérico**, pelo qual se designa esta espécie de fenômeno, cujas principais variedades são: a *obsessão simples, a fascinação e a subjugação*”(O Evangelho Segundo O Espiritismo, cap.28, it. 77)




Qual é a raiz das obsessões?

“Do mesmo modo que as **doenças resultam das imperfeições físicas**, que tornam o corpo acessível às influências perniciosas exteriores, a **obsessão é sempre o resultado de uma imperfeição moral**, que dá acesso a um Espírito mau. A **causas físicas se opõem forças físicas**; a uma **causa moral, tem-se de opor uma força moral**. Para preservá-lo das enfermidades, fortifica-se o corpo; **para livrá-lo da obsessão, é preciso fortificar a alma [...]**. (O Evangelho Segundo O Espiritismo, cap.28, it. 81)



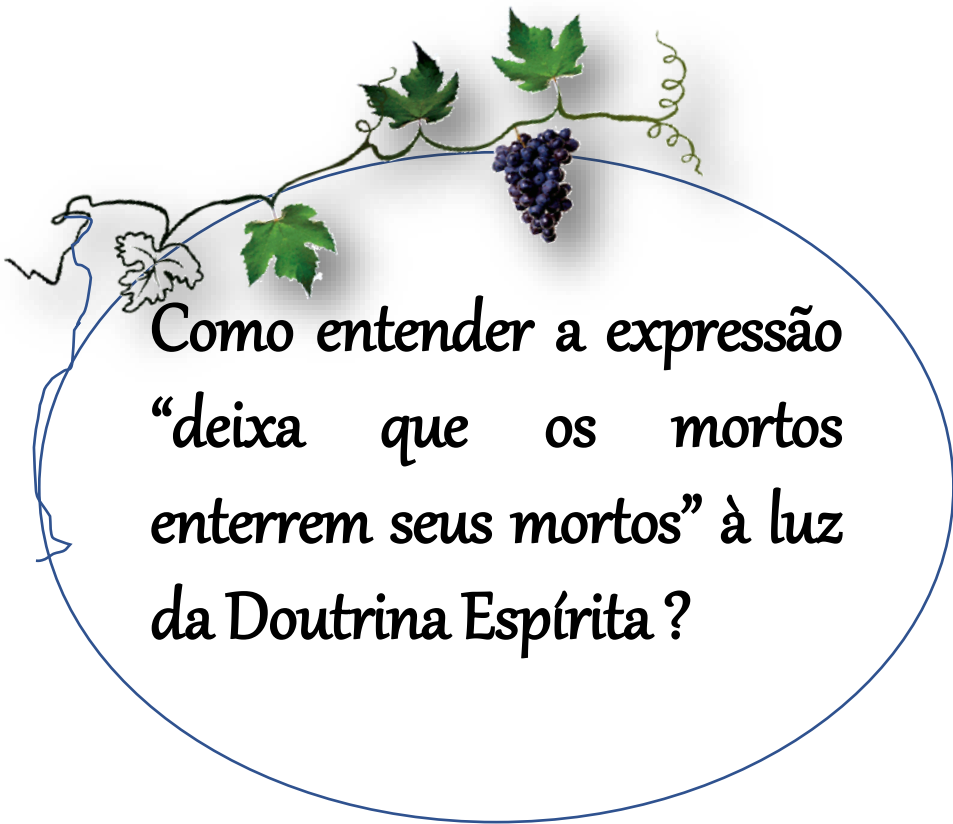
Quais as causas das obsessões?

“As causas da obsessão **variam de acordo com o caráter do Espírito**. Às vezes é uma **vingança** que ele exerce sobre a pessoa que o magoou nesta vida ou em existências anteriores. Muitas vezes, é o **simples desejo de fazer o mal**; como o Espírito sofre, **quer fazer que os outros também sofram**; encontra uma **espécie de prazer em atormentá-los, em humilhá-los, e a impaciência que a vítima demonstra** o exacerba mais ainda, porque é esse o **objetivo que o obsessor tem em vista**[...]. (O Livro dos Médius, cap 23, it. 245)



Quais são os tipos de obsessão?

- “a) obsessão simples: ação inoportuna e desagradável, em que **um Espírito se agarra à pessoa com tenacidade, causando mal-estar generalizado**;
- b) fascinação: é uma **ilusão produzida diretamente na mente do obsidiado** (ideias fixas, imagens hipnotizantes, mágoas, fantasias etc.). Nessa situação, o obsessor é artiloso e hipócrita, simulando falsa virtude;
- c) subjugação: é uma **constrição, moral ou física, que paralisa a vontade** do que a sofre e o faz agir a seu malgrado.” (O Livro dos Médius, cap 23, it. 2238,239,240)



“[...] Jesus não recomendou ao aprendiz deixasse “aos cadáveres o cuidado de enterrar os cadáveres”, e sim conferisse “aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos”.

Há, em verdade, grande diferença.

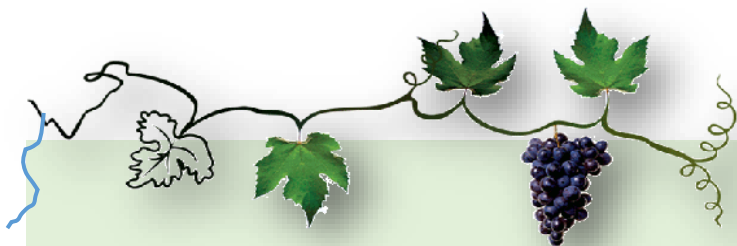
O cadáver é carne sem vida, enquanto que um morto é alguém que se ausenta da vida.

Há muita gente que perambula nas sombras da morte sem morrer. [...] Recordemos, desse modo, o ensinamento do Cristo.

Se encontrares algum cadáver, dá-lhe a bênção da sepultura, na relação das tuas obras de caridade, mas, em se tratando da jornada espiritual, deixa sempre “aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos.”(Emmanuel in EVR, Livro II, p.266).

Sentir



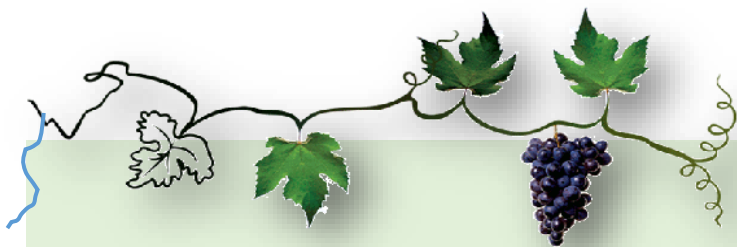


Como devemos seguir Jesus.

“Seguir a Jesus é renunciar à cobiça, à inveja, à maledicência, ao ódio, à concupiscência, à cólera, à violência, aos vícios, aos maus hábitos, às más palavras, aos maus pensamentos e aos maus atos.

Seguir a Jesus é **não se apegar excessivamente aos bens deste mundo**, com prejuízo dos bens espirituais.

Seguir a Jesus é **esquecer-se de si mesmo**, em benefício dos outros.



[...]Os que já compreendem a imortalidade da alma sabem que a morte não existe.

Dizendo Jesus ao discípulo que o seguisse, pois os mortos cuidariam do morto, quis dizer-lhe: **“Tu que já sabes que a morte não existe, por que te importas tanto com ela?**

Deixa que se interessem pela morte os que não compreendem a verdadeira vida.”

(Rigonatti. O evangelho dos humildes, cap. 8).



Roda de conversa



Numa palavra ou expressão registre no chat:

“Tu que já sabes que a morte não existe,
por que te importas tanto com ela?”



1. SENTIR

1. Conversando comigo

Estabelecendo estratégias para cultivar a integridade e a sanidade física e espiritual:

Força e fé na ação magnética e curadora de Jesus que não nos desampara.

Oportunidade de renovação pelo modo de sentir reeducando nossas atitudes perante a vida.

Fraqueza encontrada nos sentimentos do homem velho que resiste à auto-correção.

Ameaça dos Espíritos malévolos alertas e ligados às fraquezas que os atraem.



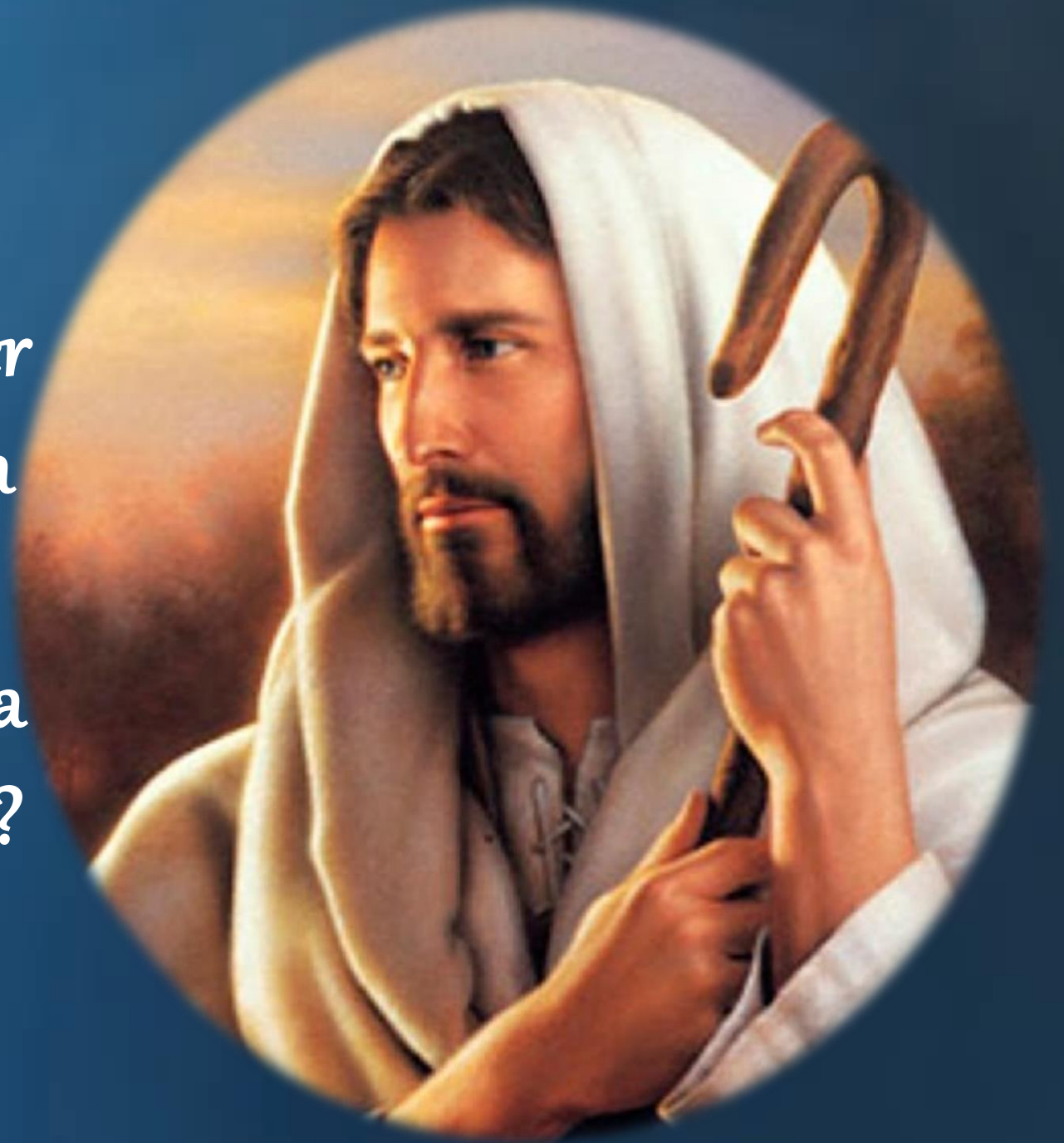


Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar



Como espírita,
consigo entender
realmente que a
morte é a
passagem para a
verdadeira vida?
Por que?



Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

